

BRINCANDO E APRENDENDO COM AS VIVÊNCIAS DE REISADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 6: INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Rayanne Pereira do Nascimento¹

Colégio Objetivo Juazeiro

rayannepereira.urca@gmail.com

Sara Raquel de Alencar Ferreira Ulisses²

EMEI Professora Francisca Letícia do Amaral Brasileiro

sara.raquel@urca.br

Cicera Nunes³

Universidade Regional do Cariri – URCA

cicera.nunes@urca.br

Resumo

O presente trabalho é resultado de uma experiência pedagógica desenvolvida na Escola Educar Sesc, Unidade Crato-CE, na qual contamos com a participação da coordenação pedagógica, da equipe docente e das crianças da Educação Infantil. Esse momento construiu-se através do nosso engajamento com os estudos do reisado brincante na educação infantil, visto que para contribuir com a implementação da Lei nº 10.639/03 nos currículos da educação básica produzimos produtos educacionais originados das nossas pesquisas de mestrado realizadas no ano de 2023, pela Universidade Regional do Cariri, orientadas pela professora Cicera Nunes. Esses produtos foram intitulados de *Cartilha Pedagógica Reisado no Cariri: fruto do patrimônio afro-brasileiro* e; o livro intitulado *Cartas afro-afetivas das professoras de Educação Infantil em Juazeiro do Norte-CE*. Nossos estudos deram continuidade originando o trabalho: *Brincando Reisado na Educação Infantil: uma proposta afro-afetiva*, o qual foi publicado nos Anais XV Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra – Políticas Afirmativas para a Promoção da Equidade Étnico-Racial (2024). A partir daí esses estudos e materiais vêm sendo utilizados por nós e outros docentes, com o intuito de corroborar com a educação antirracista. Neste trabalho focaremos na experiência vivenciada com a oficina de Reisado do Congo desenvolvida na Escola Educar Sesc – Unidade Crato, na qual foi fundamentada na Lei 10.639/2003; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009); Trindade (2015); Nascimento (2023) e; nos produtos educacionais acima mencionados. Desse modo, podemos evidenciar o quanto o trabalho educacional com a temática do reisado pode ampliar os conhecimentos culturais, afro-brasileiros e de patrimônio aos estudantes e profissionais do ensino que recebem os aprendizados partilhados através dos materiais confeccionados nesses produtos educacionais.

Palavras Chave: Educação Infantil; Relações Étnico-Raciais; Reisado.

¹ Professora do Ensino Fundamental anos iniciais e coordenadora da área de Ciências Humanas no Colégio Objetivo Juazeiro. Graduada em Pedagogia (2017) e Mestra em Educação (2024), ambos pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Professora de Educação Infantil, da rede municipal de Juazeiro do Norte na EMEI Francisca Letícia do Amaral Brasileiro e integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER), graduada em História (2011) e Pedagogia (2018); Especialista em História do Brasil (2012), Educação Infantil (2017) e; Mestra em Educação (2024), pela Universidade Regional Cariri – URCA.

³ Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

IMPORTANTE: Como compromisso contra o racismo epistêmico, o resumo deverá garantir referenciais de concepções, teorias e epistemologias negras e/ou indígenas, devendo ter ao menos uma referência de trabalhos publicados dos outros Congressos do Artefatos da Cultura Negra.